

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
4 - NIRE 3130002056-8		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Barbacena 1200 - 17º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Agostinho	
3 - CEP 30190-131		4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte			5 - UF MG
6 - DDD 031	7 - TELEFONE 3299-4900	8 - TELEFONE 3299-3815	9 - TELEFONE 3299-4524	10 - TELEX 311124	
11 - DDD 031	12 - FAX 3299-3934	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL mail@cemig.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Flávio Decat de Moura					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Barbacena, 1200				3 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Agostinho	
4 - CEP 30190-131		5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte			6 - UF MG
7 - DDD 031	8 - TELEFONE 3299-4903	9 - TELEFONE 3299-3818	10 - TELEFONE 3299-4810	11 - TELEX 311124	
12 - DDD 031	13 - FAX 3299-4691	14 - FAX 3299-3933	15 - FAX 3299-3864		
16 - E-MAIL flaviodecat@cemig.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	3	01/07/2006	30/09/2006	2	01/04/2006	30/06/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Grandolpho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	2.261.998	2.261.998	2.261.998
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	2.261.998	2.261.998	2.261.998
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	30/08/2006	Juros Sobre Capital Próprio	30/06/2007	ON	0,0267260000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/09/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
1	Ativo Total	10.117.066	9.610.206
1.01	Ativo Circulante	4.614.931	4.085.144
1.01.01	Disponibilidades	440.739	323.319
1.01.02	Créditos	3.903.222	3.473.440
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	1.372.658	1.305.538
1.01.02.02	Consumidores - RTE e Parcela "A"	304.476	294.177
1.01.02.03	Transporte de Energia a Receber	274.989	272.270
1.01.02.04	Tributos Compensáveis	452.212	267.509
1.01.02.05	Despesas Antecipadas CVA	559.131	506.017
1.01.02.06	Créditos Tributários	90.795	71.708
1.01.02.07	Ativo Regulatório PIS-PASEP/COFINS	150.471	150.471
1.01.02.08	Reajuste Tarifário Diferido	698.490	605.750
1.01.03	Estoques	14.024	14.690
1.01.04	Outros	256.946	273.695
1.01.04.01	Fundos Vinculados	124.224	131.559
1.01.04.02	Outros Créditos	132.722	142.136
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.886.319	2.096.705
1.02.01	Créditos Diversos	1.863.804	2.073.547
1.02.01.01	Consumidores - RTE e Parcela "A"	894.105	943.643
1.02.01.02	Despesas Antecipadas - CVA	18.271	56.411
1.02.01.03	Créditos Tributários	103.047	109.834
1.02.01.04	Tributos Compensáveis	187.445	172.754
1.02.01.05	Depósitos Vinculados a Litígio	110.267	11.994
1.02.01.06	Consumidores e Revendedores	53.815	57.274
1.02.01.07	Reajuste Tarifário Diferido	306.303	488.508
1.02.01.08	Ativo Regulatório PIS-PASEP/COFINS	190.551	233.129
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	13.566	15.063
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	13.566	15.063
1.02.03	Outros	8.949	8.095
1.03	Ativo Permanente	3.615.816	3.428.357
1.03.01	Investimentos	2.797	1.935
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	2.797	1.935
1.03.02	Imobilizado	3.612.734	3.426.107
1.03.03	Diferido	285	315

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02030-3	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	06.981.180/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2006	4 - 30/06/2006
2	Passivo Total	10.117.066	9.610.206
2.01	Passivo Circulante	3.975.218	3.490.381
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	505.080	156.048
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	643.403	595.517
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.102.547	895.115
2.01.05	Dividendos a Pagar	472.876	677.251
2.01.06	Provisões	455.815	490.060
2.01.06.01	Salários e Encargos Sociais	135.181	206.171
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	276.349	254.138
2.01.06.03	Participações os Lucros	44.285	29.751
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	12.065	10.216
2.01.08	Outros	783.432	666.174
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	91.025	89.558
2.01.08.02	Encargos Regulatórios - CVA	436.963	327.999
2.01.08.03	Provisão para Perdas - Instr Financeiros	128.392	112.999
2.01.08.04	Outras	127.052	135.618
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.404.003	3.530.227
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.940.965	1.912.303
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	8.112	6.531
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.454.926	1.611.393
2.02.05.01	Obrigações pós-Emprego	913.127	928.780
2.02.05.02	Fornecedores	239.347	248.516
2.02.05.03	Impostos, Taxas e Contribuições	259.952	373.212
2.02.05.04	Encargos Regulatórios - CVA	32.915	49.303
2.02.05.05	Encargos Regulatórios	0	0
2.02.05.06	Outras Obrigações	9.585	11.582
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.737.845	2.589.598
2.05.01	Capital Social Realizado	2.261.998	2.261.998
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.02.01	Recursos Destinado a Aumento de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	475.847	327.600
2.05.04.01	Legal	49.506	49.506
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	426.341	278.094
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02030-3	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	06.981.180/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2006	4 -30/06/2006
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.377.827	6.840.267	2.283.265	6.904.710
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2.066.999	5.916.121	1.982.210	5.410.202
3.01.03	Reajuste Tarifário Diferido	0	0	0	591.010
3.01.04	Receita de Uso da Rede	297.208	884.801	291.943	863.830
3.01.05	Outras Receitas Operacionais	13.620	39.345	9.112	39.668
3.02	Deduções da Receita Bruta	(780.898)	(2.180.551)	(717.979)	(2.149.398)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.596.929	4.659.716	1.565.286	4.755.312
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.264.481)	(3.863.342)	(1.252.898)	(3.522.727)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(524.181)	(1.544.118)	(528.073)	(1.399.458)
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	(111.555)	(421.704)	(116.672)	(420.278)
3.04.03	Pessoal e Administradores	(168.726)	(629.173)	(147.189)	(472.837)
3.04.04	Obrigações Pós-Emprego	(26.958)	(80.872)	(24.887)	(80.482)
3.04.05	Materiais	(14.637)	(45.907)	(17.441)	(51.102)
3.04.06	Eficiência Energética e P&D	(14.937)	(50.738)	(4.801)	(11.948)
3.04.07	Serviços de Terceiros	(68.419)	(208.378)	(72.831)	(187.645)
3.04.08	Depreciação e Amortização	(90.527)	(274.218)	(90.558)	(268.928)
3.04.09	Provisões Operacionais	(1.935)	(7.452)	(23.945)	(28.711)
3.04.11	Quota Conta Consumo de Combustível-CCC	(113.280)	(304.119)	(102.281)	(283.281)
3.04.12	Conta de Desenvolvimento Energético-CDE	(73.657)	(204.523)	(68.964)	(207.041)
3.04.13	PROINFA	(14.753)	(27.527)	0	0
3.04.14	Outras	(40.916)	(64.613)	(55.256)	(111.016)
3.05	Resultado Bruto	332.448	796.374	312.388	1.232.585
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(102.342)	(126.657)	17.095	12.045
3.06.01	Com Vendas	(67.839)	(130.982)	(45.343)	(99.099)
3.06.02	Gerais e Administrativas	3.887	(14.914)	(18.220)	(49.738)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2006 a 30/09/2006	4 - 01/01/2006 a 30/09/2006	5 - 01/07/2005 a 30/09/2005	6 - 01/01/2005 a 30/09/2005
3.06.03	Financeiras	(50.155)	19.239	80.658	160.882
3.06.03.01	Receitas Financeiras	143.819	581.650	250.455	712.336
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(193.974)	(562.411)	(169.797)	(551.454)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	11.765	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	230.106	669.717	329.483	1.244.630
3.08	Resultado Não Operacional	(6.746)	(21.317)	(9.681)	(23.442)
3.08.01	Receitas	5.569	6.121	0	0
3.08.02	Despesas	(12.315)	(27.438)	(9.681)	(23.442)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	223.360	648.400	319.802	1.221.188
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	130.246	(86.882)	(73.431)	(323.264)
3.11	IR Diferido	(205.359)	(135.177)	(35.638)	(94.276)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	60.454	126.265	0	107.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	208.701	552.606	210.733	910.648
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	2.261.998	2.261.998	2.261.998	2.261.998
	LUCRO POR AÇÃO	0,09226	0,24430	0,09316	0,40259
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Distribuição S.A. (“Companhia” ou “Cemig Distribuição”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (“CEMIG”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da CEMIG. A Companhia teve seu capital aberto em 25 de setembro de 2006 através do ofício SEP/RIC nº 41 de 2006, devendo ser ressaltado que as suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

Os contratos de concessão para distribuição de energia elétrica da CEMIG, assinados em 1997, determinavam a reestruturação das suas operações através do desmembramento de suas atividades de geração, transmissão e distribuição em subsidiárias integrais (“desverticalização”).

Adicionalmente, a Medida Provisória nº 144, de 11 de dezembro de 2003, posteriormente convertida na Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, de reestruturação do modelo do setor elétrico brasileiro, determinou a separação em empresas distintas das atividades de geração e transmissão da atividade de distribuição de energia elétrica.

Desta forma, as redes e linhas de distribuição e outros ativos e passivos relacionados às atividades de distribuição de energia elétrica da CEMIG foram transferidos, a partir de 1º de janeiro de 2005, para a Cemig Distribuição.

A Cemig Distribuição tem como área de concessão 567.478 Km², aproximadamente 97,00% do Estado de Minas Gerais, atendendo a 6.167.752 consumidores em 30 de setembro de 2006 (informações não revisadas pelos auditores independentes).

2) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e normas da legislação específica aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados e divulgados integralmente em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005.

Adicionalmente, a Companhia está apresentando as demonstrações de fluxo de caixa. Vide nota explicativa nº 27.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reclassificação de Saldos Contábeis

Para melhor comparabilidade e análise da demonstração dos resultados foram reclassificadas determinadas transações referentes ao 3º trimestre de 2005, como segue:

<u>Conta original</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Conta de Reclassificação</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Deduções da Receita Bruta		Custos e Despesas Operacionais	
PASEP	(31.620)	Energia Elétrica Comprada para Revenda	134.597
COFINS	(145.642)	Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	42.665
	<u>(177.262)</u>		<u>177.262</u>

3) – DISPONIBILIDADES

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Contas Bancárias	88.838	50.928
Aplicações Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	351.901	272.391
	<u>440.739</u>	<u>323.319</u>

4) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

<u>Classe de Consumidor</u>	<u>Saldos a Vencer</u>		<u>Vencidos até 90 dias</u>		<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>	<u>30/09/06</u>	<u>30/06/06</u>
Residencial	392.814	374.017	139.425	146.090	42.179	51.450	574.418	571.557
Industrial	141.401	143.439	47.432	41.237	197.777	161.735	386.610	346.411
Comércio, Serviços e Outras	176.872	166.777	45.053	46.339	40.584	40.757	262.509	253.873
Rural	69.735	58.896	15.419	13.898	9.757	11.053	94.911	83.847
Poder Público	28.108	27.568	8.742	8.298	2.914	3.201	39.764	39.067
Iluminação Pública	96.512	94.164	8.585	6.255	4.677	4.612	109.774	105.031
Serviço Público	50.379	37.506	1.805	1.292	1.462	1.729	53.646	40.527
Subtotal – Consumidores	955.821	902.367	266.461	263.409	299.350	274.537	1.521.632	1.440.313
Suprimento a Outras Concessionárias	24.994	10.484	-	-	-	-	24.994	10.484
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(173.968)	(145.259)	(173.968)	(145.259)
	<u>980.815</u>	<u>912.851</u>	<u>266.461</u>	<u>263.409</u>	<u>125.382</u>	<u>129.278</u>	<u>1.372.658</u>	<u>1.305.538</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5) – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre estes ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Ativos		
Recomposição Tarifária Extraordinária e Parcela "A" – Nota nº 6	1.198.581	1.237.820
Reajuste Tarifário Diferido – Nota nº 10	1.004.793	1.094.258
PIS/COFINS e PASEP – Nota nº 11	341.022	383.600
Despesas Antecipadas – CVA – Nota nº 7	577.402	562.428
	<u>3.121.798</u>	<u>3.278.106</u>
Passivos		
Fornecedores – Repasse aos Geradores pela Compra de Energia Livre - Nota nº 13	(343.401)	(356.994)
Encargos Regulatórios – CVA - Nota nº 7	<u>(469.878)</u>	<u>(377.302)</u>
	<u>(813.279)</u>	<u>(734.296)</u>
Impostos Federais Diferidos – Nota nº 14	<u>(669.891)</u>	<u>(770.281)</u>
	<u>(1.483.170)</u>	<u>(1.504.577)</u>
	<u>1.638.628</u>	<u>1.773.529</u>

6) - RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA E PARCELA "A"

a) Recomposição Tarifária Extraordinária

A Resolução nº 91 da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica –GCE, de 21 de dezembro de 2001 e a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceram os procedimentos para implementação da RTE, com entrada em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001. Os reajustes tarifários foram definidos através da Resolução nº 130 da GCE, em 30 de abril de 2002, conforme segue:

- Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia, especificados na Resolução.
- Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

A RTE mencionada está sendo utilizada para compensação dos itens a seguir:

- Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada da Cemig Distribuição, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Não foram incluídas na apuração deste valor as eventuais perdas com inadimplência de consumidores, as quais não se espera serem relevantes, e o ICMS.
- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE/MAE"), no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh ("energia livre"). Como a Companhia é apenas uma repassadora às geradoras dos valores recebidos, foram incluídos neste saldo os tributos e outros encargos regulatórios incidentes sobre a receita. Quando do repasse às geradoras, são deduzidos os impostos e encargos regulatórios mencionados.

A recuperação dos créditos através da RTE, conforme Resolução Normativa nº 45, de 3 de março de 2004, é efetuada na proporção de 64,29% e 35,71% para às perdas com faturamento e energia livre, respectivamente.

Os créditos da RTE referentes a perdas com o racionamento estão sendo atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

Os créditos de RTE referentes a energia livre são atualizados pela SELIC e adicionados de 1,00% de juros ao ano para os valores a serem repassados para os geradores que obtiveram empréstimos do BNDES.

O ICMS incidente sobre o saldo da RTE, correspondente às receitas a serem faturadas, o qual é estimado em R\$146.357 em 30 de setembro de 2006 (R\$161.288 em 30 de junho de 2006), somente é devido por ocasião da emissão da respectiva fatura de energia elétrica aos consumidores. A Companhia, neste sentido, atua como mera repassadora do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuou o registro antecipado da referida obrigação.

Provisão para perdas

Conforme Resolução Normativa nº 1 da ANEEL, de 12 de janeiro de 2004, a RTE da Cemig Distribuição teve seu prazo de duração máximo alterado de 82 para 74 meses, passando a vigorar no período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2008. A Companhia elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado de 74 meses seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL.

Na elaboração deste estudo foram consideradas determinadas premissas, sendo as mais relevantes àquelas referentes às projeções de reajustes tarifários, taxas de inflação, SELIC e crescimento do mercado de energia.

Com base no estudo, foi estimada em R\$91.813 (R\$88.687 em 30 de junho de 2006) a provisão para perdas na realização dos valores da RTE em 30 de setembro de 2006.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Parcela "A"

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

Através da Resolução Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL definiu que os valores das variações nos itens não gerenciáveis da Parcela "A" deixariam de ser incluídos no prazo limite de vigência da RTE, sendo que sua recuperação será iniciada imediatamente após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para compensação dos valores da RTE continuará em vigor para compensação dos itens da Parcela "A".

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação.

c) Composição dos saldos da RTE e Parcela "A"

	30/09/2006		30/06/2006
	Principal	Atualização pela SELIC	Total
Recomposição das perdas com faturamento (1)	713.391	552.883	1.266.274
Valores arrecadados	<u>(523.423)</u>	<u>(405.657)</u>	<u>(929.080)</u>
	189.968	147.226	337.194
Reembolso dos gastos com energia livre dos geradores (2)	442.717	259.195	701.912
Valores arrecadados	<u>(228.240)</u>	<u>(133.626)</u>	<u>(361.866)</u>
	214.477	125.569	340.046
(-) Provisão para Perdas na Realização dos itens da RTE	<u>(51.725)</u>	<u>(40.088)</u>	<u>(91.813)</u>
Total da RTE	<u>352.720</u>	<u>232.707</u>	<u>585.427</u>
Compensação dos itens da Parcela "A" (3)	<u>245.299</u>	<u>367.855</u>	<u>613.154</u>
Total da RTE e da Parcela "A"	<u>598.019</u>	<u>600.562</u>	<u>1.198.581</u>
Ativo Circulante			304.476
Realizável a Longo Prazo			894.105
			294.177
			943.643

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores da RTE a serem repassados aos geradores referentes à energia livre, registrados no Passivo, na conta de Fornecedores, são como segue:

	30/09/2006			30/06/2006
	Principal	Atualização pela SELIC	Total	Total
Valores a serem repassados aos geradores (2)	419.229	250.957	670.186	658.025
(-) Repasses realizados	(204.418)	(122.367)	(326.785)	(301.031)
	214.811	128.590	343.401	356.994
Passivo Circulante			104.054	108.478
Passivo Não Circulante			239.347	248.516

(1) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 480 e 481 de 2002 e 001 de 2004.

(2) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 001 e 045 de 2004.

(3) Valores homologados através das Resoluções ANEEL nºs 482 de 2002 e 001 de 2004.

7) – DESPESAS ANTECIPADAS – CVA

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela "A" – CVA refere-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis da Companhia utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são compensadas nos reajustes tarifários subseqüentes.

	Saldo em 30/06/2006	Valores Diferidos (1)	Amortização (2)	Atualização Monetária (3)	Saldo em 30/09/2006
Energia Comprada para Revenda	(244)	(16.560)	(22.472)	(1.280)	(40.556)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	22.141	(19.759)	5.506	1.212	9.100
Encargo de Serviço do Sistema – ESS	91.135	2.790	(9.620)	3.114	87.419
Tarifa de Transporte de Energia Elétrica de Itaipu	14.640	(1.512)	(2.070)	484	11.542
Tarifa de Uso das Instalações de Transmissão Integrantes da Rede Básica	(15.807)	(26.227)	11.889	(596)	(30.741)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	28.808	-	(552)	1.009	29.265
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	30.222	-	(901)	1.055	30.376
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	14.231	-	(3.575)	463	11.119
	185.126	(61.268)	(21.795)	5.461	107.524

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Ativo Circulante	559.131	506.017
Ativo Realizável Longo Prazo	18.271	56.411
Passivo Circulante	(436.963)	(327.999)
Passivo Não Circulante	<u>(32.915)</u>	<u>(49.303)</u>
Valores Líquidos	<u>107.524</u>	<u>185.126</u>

- (1) Refere-se à parcela dos custos não controláveis em valores superiores/inferiores aqueles incluídos na receita, desta forma, foi excluída do resultado.
- (2) Referem-se aos custos não controláveis que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões na receita da Companhia através de reajuste tarifário.
- (3) Refere-se à atualização pela variação da SELIC do saldo registrado.

8) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Circulante		
ICMS a Recuperar – antecipações sobre o resultado de 2006	1.625	1.625
Imposto de Renda – antecipações sobre o resultado de 2006	308.882	175.176
Contribuição Social	104.625	55.100
Outros	<u>37.080</u>	<u>35.608</u>
	<u>452.212</u>	<u>267.509</u>
Não Circulante		
ICMS a Recuperar	<u>187.445</u>	<u>172.754</u>
	<u>639.657</u>	<u>440.263</u>

Os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se basicamente à antecipações de pagamentos referentes às obrigações a pagar do exercício de 2006.

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, compreendem valores advindos de aquisições de ativo imobilizado e são compensados em 48 meses, conforme Lei Complementar 102/00.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Tributários Diferidos:

A Companhia possui créditos tributários diferidos registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Créditos Tributários sobre-		
Provisão para Contingências	2.758	2.221
Provisão para Perdas na Realização dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	31.216	30.154
Obrigações Pós-Emprego	35.704	35.704
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	66.633	56.890
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária Extraordinária	42.463	46.528
Outros	15.068	10.045
	<u>193.842</u>	<u>181.542</u>
Ativo Circulante	90.795	71.708
Realizável a Longo Prazo	103.047	109.834

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2006, aprovou estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores da Cemig Distribuição referente à projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM nº 371. Referido estudo foi também submetido a exame do Conselho Fiscal em 8 de março de 2006.

Conforme as estimativas da Cemig Distribuição, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 30 de setembro de 2006, conforme estimativa abaixo:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
2006	54.141	47.574
2007	48.872	48.267
2008	42.339	41.108
2009	15.319	13.370
2010	15.319	13.370
2011	3.570	3.570
2012 em diante	14.282	14.283
	<u>193.842</u>	<u>181.542</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/09/2005</u>
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	648.400	1.221.188
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(220.456)	(415.204)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:		
Incentivos Fiscais	3.354	2.104
Contribuições e Doações Inedutíveis	(4.012)	(2.910)
Créditos Fiscais não Reconhecidos	(757)	(1.376)
Outros	(188)	(154)
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva	<u>(222.059)</u>	<u>(417.540)</u>

10) – REAJUSTE TARIFÁRIO DIFERIDO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 71 publicada de forma retroativa a 4 de abril de 2004, definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Companhia.

A revisão tarifária periódica compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003, em caráter provisório, foi de 31,53%. Entretanto, conforme descrito na resolução mencionada, o reposicionamento tarifário definitivo deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo de R\$301.334, a valores de abril de 2003, em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente.

O reajuste aplicado às tarifas que passaram a vigorar em 8 de abril de 2004 incluiu um percentual adicional de 2,91%, que corresponde a R\$159.388. Como o valor da 1ª parcela deveria ter sido de R\$301.334, a diferença de R\$141.946 será compensada nos reajustes tarifários de 2005 a 2007.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Companhia tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um ativo regulatório.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores referentes ao reajuste tarifário diferido são atualizados monetariamente pelo IGP-M acrescidos de juros de 11,26% a.a..

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Reajuste Tarifário Diferido – Desde 08/04/2003	949.612	949.612
Juros (definido pela ANEEL – 11,26% a.a.)	322.746	291.716
Atualização Monetária – IGP-M	121.423	111.863
(-) Valores Arrecadados	<u>(388.988)</u>	<u>(258.933)</u>
	<u>1.004.793</u>	<u>1.094.258</u>
Ativo Circulante	698.490	605.750
Realizável a Longo Prazo	<u>306.303</u>	<u>488.508</u>

Adicionalmente, foram reconhecidos os impostos diferidos incidentes sobre a receita registrada, cujo saldo em 30 de setembro de 2006 é de R\$434.572.

11) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um aumento nas despesas com PIS-PASEP a partir de dezembro de 2002 a março de 2005 e nas despesas com COFINS a partir de fevereiro de 2004 a junho de 2005.

Desta forma, a Companhia registrou, de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos como um Ativo Regulatório e em contrapartida reduziu a despesa com PIS-PASEP/COFINS.

Parte do ativo regulatório, no montante de R\$155.619, está sendo ressarcida através das tarifas em 3 anos, contados a partir de 8 de abril de 2005. No 2º trimestre de 2006, a ANEEL autorizou um ressarcimento adicional através dos reajustes tarifários em 8 de abril de 2006 e 2007, correspondente a duas parcelas de R\$104.328.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12) – IMOBILIZADO

	30/09/2006		30/06/2006	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço	7.960.582	(3.807.033)	4.153.549	4.145.347
- Distribuição	7.648.726	(3.595.175)	4.053.551	4.043.435
Intangíveis	8.354	(488)	7.866	7.455
Terrenos				
	16.273	-	16.273	15.790
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	223.210	(106.381)	116.829	119.272
Máquinas e Equipamentos	7.357.880	(3.458.921)	3.898.959	3.886.540
Veículos	32.576	(19.189)	13.387	14.130
Móveis e Utensílios	10.433	(10.196)	237	248
- Administração	311.856	(211.858)	99.998	101.912
Intangíveis	67.531	(40.733)	26.798	26.218
Terrenos	1.510	-	1.510	1.145
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	42.841	(23.343)	19.498	19.888
Máquinas e Equipamentos	150.128	(101.235)	48.893	50.865
Veículos	30.695	(27.949)	2.746	3.218
Móveis e Utensílios	19.151	(18.598)	553	578
Em Curso	1.507.463	-	1.507.463	1.270.802
- Distribuição	1.422.791	-	1.422.791	1.183.687
- Administração	84.672	-	84.672	87.115
Total do Imobilizado	9.468.045	(3.807.033)	5.661.012	5.416.149
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(2.048.278)	(1.990.042)
Imobilizado Líquido			3.612.734	3.426.107

As Obrigações Especiais referem-se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, sendo que a eventual liquidação destas obrigações depende de disposição da ANEEL, no término das concessões de Distribuição, mediante redução do valor residual do Ativo Imobilizado para fins de determinação do valor que o Poder Concedente pagará à Concessionária. Conforme práticas contábeis e regulamentação específicas do setor elétrico brasileiro, os referidos valores não são atualizados ou sujeitos a amortização ou depreciação.

Encontra-se registrado no imobilizado em curso aproximadamente R\$1.071 milhões referente ao Programa Luz para Todos.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13) – FORNECEDORES

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Circulante		
Suprimento de Energia Elétrica -		
Eletrobrás – Energia de Itaipu	194.848	166.231
Furnas	66.631	63.706
CCEE/MAE	9.010	7.134
Repasse aos Geradores	104.054	108.478
Outros Geradores e Distribuidores	139.655	127.719
	<u>514.198</u>	<u>473.268</u>
Materiais e Serviços	129.205	122.249
	<u>643.403</u>	<u>595.517</u>
Não Circulante		
Suprimento de Energia Elétrica -		
Repasse aos Geradores e outros	239.347	248.516
	<u>882.750</u>	<u>844.033</u>

14) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
Circulante		
Imposto de Renda	290.735	184.599
Contribuição Social	105.618	66.153
ICMS	211.549	192.943
COFINS	27.859	27.558
PASEP	9.691	9.624
INSS	9.561	9.028
Outros	7.595	8.141
	<u>662.608</u>	<u>498.046</u>
Obrigações diferidas		
Imposto de Renda	262.346	237.566
Contribuição Social	94.444	85.523
COFINS	68.317	60.784
PASEP	14.832	13.196
	<u>439.939</u>	<u>397.069</u>
	<u>1.102.547</u>	<u>895.115</u>
Não Circulante		
Obrigações diferidas		
Imposto de Renda	160.449	228.195
Contribuição Social	57.762	82.150
COFINS	34.295	51.653
PASEP	7.446	11.214
	<u>259.952</u>	<u>373.212</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As obrigações diferidas são referentes aos ativos e passivos vinculados ao Acordo Geral do Setor Elétrico e outras questões regulatórias, as quais são devidas à medida da realização desses ativos e passivos.

15) – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

FINANCIADORES	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	30/09/2006				30/06/2006
			Moedas	Circulante	Não Circulante	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
ABN AMRO Bank - N.	2013	6,00	US\$	1.739	108.710	110.449	108.287
ABN AMRO Real S.A.	2009	6,35	US\$	3.721	8.538	12.259	12.041
ABN AMRO Real S.A.	2009	6,35	US\$	10.163	23.318	33.481	32.887
ABN AMRO Real S.A.	2009	6,35	US\$	3.270	7.551	10.821	10.628
Banco do Brasil S.A. - Bônus Diversos (1)	2024	Diversas	US\$	18.647	125.949	144.596	137.151
B.N.P. – Paribas	2010	Libor + 1,875	US\$	1.005	26.637	27.642	26.956
KFW	2016	4,50	EURO	2.034	17.278	19.312	19.171
UNIBANCO S.A.	2007	6,50	US\$	1.757	98.278	100.035	97.955
UNIBANCO S.A.	2009	5,50	US\$	93	4.432	4.525	4.442
UNIBANCO S.A.	2009	5,00	US\$	189	11.050	11.239	11.046
Toshiba Isolador de Disco	2007	Libor + 4,00	US\$	40	-	40	59
Banco Safra	2007	12,25	US\$	977	-	977	945
Outros	2007	Diversas	Diversas	822	205	1.027	1.252
Dívida em Moeda Estrangeira				44.457	431.946	476.403	462.820
MOEDA NACIONAL							
Banco Credit Suisse First Boston S.A.	2006	100,00 do CDI	R\$	22.981	-	22.981	22.993
Banco do Brasil S.A.	2009	111,00 do CDI	R\$	8.844	56.178	65.022	62.576
Banco do Brasil S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	708	20.001	20.709	21.286
Banco do Brasil S.A.	2013	107,60 do CDI	R\$	6.230	96.000	102.230	98.500
Banco do Brasil S.A.	2006	103,00 do CDI	R\$	307.682	-	307.682	-
Banco Itaú – BBA	2008	IGP-M + 10,48	R\$	4.878	162.551	167.429	161.899
Banco Itaú – BBA	2013	CDI + 1,70	R\$	7.237	132.434	139.671	140.402
Banco Itaú – BBA	2014	CDI + 1,70	R\$	448	3.473	3.921	3.772
Banco Votorantim S.A.	2010	113,50 do CDI	R\$	1.192	29.248	30.440	29.269
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	2.705	98.214	100.919	99.918
Bradesco S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	15.042	240.869	255.911	249.074
Obrigações com Debêntures	2014	IGP-M + 10,50	R\$	8.611	254.461	263.072	254.298
ELETROBRÁS	2008	FINEL + 8,50	R\$	5.111	6.703	11.814	12.548
ELETROBRÁS	2023	UFIR + 6,00 a 8,00	R\$	36.556	164.839	201.395	173.460
Grandes Consumidores	2011	Diversas	R\$	2.896	2.065	4.961	5.065
Grandes Consumidores	2007	IGPM+6,00	R\$	2.220	244	2.464	2.411
Santander do Brasil S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	1.908	49.958	51.866	50.284
UNIBANCO S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	9.584	130.224	139.808	140.953
Banco WestLB do Brasil	2008	IGPM +10,48	R\$	1.223	40.638	41.861	40.476
HSBC Bank Brasil S.A.	2008	CDI + 2,00	R\$	1.762	10.440	12.202	11.729
Outros	2010	Diversas	R\$	12.805	10.479	23.284	24.618
Dívida em Moeda Nacional				460.623	1.509.019	1.969.642	1.605.531
Total Geral				505.080	1.940.965	2.446.045	2.068.351

(1) As taxas de juros variam: 2,00 a 8,00 % ao ano;
 libor semestral mais spread de 0,81 a 0,88 % ao ano.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A distribuição anual da amortização das dívidas de longo prazo, é a seguinte:

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/06/2006</u>
2007	126.374	134.381
2008	287.523	282.340
2009	133.791	130.492
2010	263.100	259.716
2011	228.497	225.137
2012	222.304	218.959
De 2013 em diante	679.376	661.278
	<u>1.940.965</u>	<u>1.912.303</u>

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações:

Moedas	Variação no trimestre findo em 30/09/2006	Variação acumulada em 2006	Indexadores	Variação no trimestre findo em 30/09/2006	Variação acumulada em 2006
	%	%		%	%
Dólar Norte-Americano	0,46	(7,11)	IGP-M	0,84	2,26
Euro	(0,38)	(0,42)	FINEL	0,17	0,45
			CDI	(6,59)	(21,18)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Saldo em 30 de junho de 2006	2.068.351
Financiamentos obtidos	332.179
Variação monetária e cambial	9.757
Encargos financeiros provisionados	68.620
Encargos financeiros pagos	(24.609)
Amortização de financiamentos	(8.253)
Saldo em 30 de setembro de 2006	<u>2.446.045</u>

Emissão de células de crédito bancário

A Cemig Distribuição S.A emitiu, em 24 de outubro de 2006, 6(seis) Cédulas de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil S.A, no valor total de R\$300.000, com vencimento em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas em 2012, 2013 e 2014, com juros correspondentes à taxa de 104,1% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros denominada "Taxa DI over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP. Essas Cédulas visam à liquidação do saldo devedor relativo às notas promissórias emitidas pela Cemig Distribuição S.A em 26 de julho de 2006, com vencimento em 24 de outubro de 2006, no montante total de R\$300.000 e são garantidas por aval da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16) – ENCARGOS REGULATÓRIOS

	30/09/2006	30/06/2006
Reserva Global de Reversão – RGR	3.388	3.384
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	34.087	28.811
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	24.252	24.252
Empréstimo Compulsório - Eletrobrás	1.207	1.206
Taxa de Fiscalização da ANEEL	1.832	1.832
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	18.889	17.542
Eficiência Energética	130.088	122.652
Pesquisa e Desenvolvimento	48.983	43.076
Pesquisa Expansão Sistema. Energético	13.623	11.383
	276.349	254.138

17) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes e beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

A partir de 1º de janeiro de 2005, com a desverticalização da CEMIG, os planos de previdência da FORLUZ passaram a ser patrocinados pela Cemig Distribuição através de uma participação percentual nos ativos e obrigações do plano, no percentual de 72,45%, determinado em função da alocação dos empregados na Companhia em dezembro de 2004.

A Cemig Distribuição mantém ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribui para um plano de saúde para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial com benefícios pós-emprego no montante de R\$971.455 em 30 de setembro de 2006 (R\$991.636 em 30 de junho de 2006), foi reconhecida como obrigação a pagar pela Companhia e está sendo amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da Cemig Distribuição, excluindo produtividade) e para o Plano Saldado, o reajuste se dá pelo IPCA do IPEAD, acrescido de 6% ao ano.

Os superávits técnicos que a FORLUZ venha a apresentar pelo período de três anos consecutivos poderão ser utilizados para a redução de parte das obrigações a pagar reconhecidas pela Companhia, conforme previsto contratualmente.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O passivo e as despesas reconhecidas pela Companhia em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria, Plano de saúde e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da deliberação CVM nº 371 e laudo preparado por atuários independentes. A última avaliação atuarial foi elaborada sobre a data base de 31 de dezembro de 2005.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Passivo Líquido em 30 de junho de 2006	566.281	192.663	259.394
Despesa Reconhecida no Resultado	10.531	10.046	6.581
Contribuições Pagas	(36.249)	(3.520)	(1.575)
Passivo Líquido em 30 de setembro de 2006	<u>540.563</u>	<u>199.189</u>	<u>264.400</u>
Passivo Circulante	91.025	-	-
Passivo Não Circulante	449.538	199.189	264.400

18) – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisão para contingências das ações cuja expectativa de perda seja considerada provável. Desta forma, encontra-se provisionado, em 30 de setembro de 2006 o valor de R\$8.112 (R\$6.531 em 30 de junho de 2006) referente às contingências trabalhistas.

Desde 2002 a Companhia recebe uma subvenção da Eletrobrás em função do desconto nas tarifas dos consumidores de baixa renda. A Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal do Estado de Minas Gerais, que considera que a subvenção recebida deve ser incluída na base de cálculo do ICMS. A potencial perda nessa ação é de R\$75.880. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. A expectativa de perda nesta ação é considerada como possível.

A CEMIG, controladora da Cemig Distribuição, discute em juízo ações para as quais considera ser possível ou remoto o risco de perda. Um eventual desfecho negativo nessas causas pode vir a impactar os negócios da Cemig Distribuição. As principais causas que têm esta característica estão descritas a seguir:

- Diversos consumidores e o promotor público do Estado de Minas Gerais impetraram ações cíveis contra a CEMIG contestando reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores, incluindo recomposição tarifária extraordinária e índice inflacionário utilizado para aumentar a tarifa de energia elétrica em abril de 2003 e solicitando o reembolso em dobro dos montantes que venham a ser considerados como cobrados erroneamente pela Companhia. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para estas ações.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A Companhia é ré em processos questionando os critérios de medição dos valores a serem cobrados referente a contribuição de iluminação pública, no valor total de R\$284.138. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nesta ação é considerada possível.

Obrigações previdenciárias e Fiscais – Indenização do Anuênio

Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, A Cemig Distribuição pagou uma indenização aos empregados no exercício de 2006, no montante de R\$127.272, em troca do direito referente aos anuênios futuros que seriam incorporados aos salários. A Companhia não efetuou os recolhimentos de Imposto de Renda e Contribuição Previdenciária sobre este valor por considerar que essas obrigações não são incidentes sobre verbas indenizatórias. Entretanto, para evitar o risco de uma eventual multa no futuro em função de uma interpretação divergente da Receita Federal e INSS, a Companhia decidiu impetrar um mandato de segurança que permitiu o depósito judicial no valor das potenciais obrigações sobre esta verba, no montante de R\$41.539. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas com este assunto visto que a Companhia considera o risco de perda nesta ação como possível.

19) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital Social da Cemig Distribuição é de R\$2.261.998, representado por 2.261.997.787 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade integral da CEMIG.

Mutação do Patrimônio Líquido:

Saldo em 30 de junho de 2006	2.589.598
Juros sobre Capital Próprio	(60.454)
Lucro Líquido do Trimestre	208.701
Saldo em 30 de setembro de 2006	<u>2.737.845</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh		R\$	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Residencial	5.022.512	4.905.831	4.962.046	4.927.351	2.541.048	2.291.627
Industrial	70.053	68.843	3.617.649	4.113.286	989.730	1.087.241
Comércio, Serviços e Outros	545.145	536.182	2.858.595	2.785.454	1.241.628	1.120.834
Rural	470.170	407.675	1.461.706	1.412.153	392.748	347.563
Poder Público	49.065	47.158	441.860	420.178	184.922	161.319
Iluminação Pública	2.436	2.201	787.298	763.170	200.226	183.962
Serviço Público	7.596	7.376	760.330	731.763	194.855	172.985
Sub-Total	6.166.977	5.975.266	14.889.484	15.153.355	5.745.157	5.365.531
Consumo Próprio	775	771	21.913	21.389	-	-
Subvenção para Consumidores de						
Baixa Renda	-	-	-	-	94.218	72.635
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-	47.328	(72.437)
	6.167.752	5.976.037	14.911.397	15.174.744	5.886.703	5.365.729
Suprimento a Outras Concessionárias	-	4	-	68.883	-	24.071
Transações com energia na CCEE/MAE	-	-	-	-	29.418	20.402
Total	6.167.752	5.976.041	14.911.397	15.243.627	5.916.121	5.410.202

O Governo Federal, através das Centrais Elétricas Brasileiras – “ELETROBRÁS”, reembolsa as distribuidoras pelas perdas de receita verificadas em função dos critérios adotados a partir de 2002 para classificação dos consumidores na Subclasse Residencial Baixa Renda, tendo em vista a tarifa mais baixa aplicada em suas contas de energia elétrica. Os valores a receber da ELETROBRÁS encontram-se registrados na rubrica “Programas Sociais Governamentais” nos Outros Ativos Circulantes.

21) – RECEITA DE USO DA REDE

A partir de janeiro de 2005, parcela representativa dos grandes consumidores industriais passaram à condição de “livres”, com a venda de energia para estes consumidores através da Cemig Geração e Transmissão S.A. Desta forma, os encargos referentes ao uso da rede de distribuição (“TUSD”) desses consumidores livres passaram a ser cobrados separadamente pela Cemig Distribuição, com o registro na rubrica de “Receita de uso da rede”.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/09/2005</u>
ICMS	1.461.809	1.408.364
COFINS	582.148	466.291
Reserva Global de Reversão – RGR	(868)	29.752
PIS-PASEP	131.293	104.983
Encargo de Capacidade Emergencial	5.919	139.881
Outros	250	127
	<u>2.180.551</u>	<u>2.149.398</u>

A Cemig Distribuição recolhe o ICMS incidente sobre a RTE em conformidade ao faturamento dos valores na conta de energia elétrica.

A redução nos valores provisionados de RGR em 2006 deve-se ao ajuste na provisão referente ao exercício de 2004, no montante de R\$28.048, em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

A partir de dezembro de 2005, em atendimento às determinações da Resolução Normativa nº 204 da ANEEL, de 22 de dezembro de 2005, os encargos de capacidade emergencial não são mais cobrados. A despesa de R\$5.919 em 2006 deve-se a faturamentos retroativos a 2005.

23) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/09/2005</u>
Pessoal	586.810	444.903
Participações dos Empregados	43.261	45.157
Obrigações Pós-Emprego	81.473	83.392
Materiais	43.685	52.106
Serviços de Terceiros	233.210	210.236
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.544.118	1.399.458
Depreciação e Amortização	275.566	270.729
Provisões Operacionais	90.517	112.521
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	304.119	283.281
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	421.704	420.278
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	204.523	207.041
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	50.738	11.948
PROINFA	27.527	-
Outras Despesas Líquidas	101.987	130.514
	<u>4.009.238</u>	<u>3.671.564</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) DESPESAS COM PESSOAL	30/09/2006	30/09/2005
Remunerações e Encargos	451.704	413.386
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	28.869	27.260
Benefícios Assistenciais	60.832	41.019
	541.405	481.665
(-) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento	(81.867)	(38.148)
	459.538	443.517
Indenização do Anuênio	127.272	-
Programa de Desligamento Incentivado – PDI	-	1.386
	586.810	444.903

Em 27 de abril de 2006, a Companhia apresentou proposta aos empregados de indenização em troca do direito futuro referente ao percentual de 1,00% incorporado anualmente aos salários (“anuênio”). O valor da indenização corresponde à estimativa dos anuênios futuros dos empregados até completarem 35 anos de contribuição ao INSS, descontada a uma taxa anual de 12,00%, sendo então aplicado um redutor percentual variável estabelecido pela Companhia. A adesão dos empregados foi concluída em 30 de junho de 2006 e o pagamento da indenização, no valor de R\$127.272, foi realizado no período de junho a agosto de 2006.

b) SERVIÇOS DE TERCEIROS	30/09/2006	30/09/2005
Agentes Arrecadadores/Leitura de Medidores/Entrega de Contas	65.914	61.800
Comunicação	29.461	26.383
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos	38.251	32.872
Conservação e Limpeza de Prédios	10.889	10.913
Mão de Obra Contratada	12.000	7.281
Frete e Passagens	3.189	2.647
Hospedagem e Alimentação	8.064	7.459
Vigilância	3.234	3.297
Consultoria	5.770	3.753
Manutenção/Conservação de Móveis Utensílios	11.450	8.103
Manutenção e Conservação de Veículos	9.022	9.458
Corte e Religação	14.607	11.578
Outros	21.359	24.692
	233.210	210.236

c) ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	30/09/2006	30/09/2005
Energia de Itaipu Binacional	716.550	617.886
Energia de curto prazo	38.107	66.961
Contratos Bilaterais	106.447	-
Contratos Iniciais	43.518	477.602
Energia Comprada em Leilão	629.727	228.344
Outros	9.769	8.665
	1.544.118	1.399.458

d) PROVISÕES OPERACIONAIS	30/09/2006	30/09/2005
Prêmio de Aposentadoria	2.225	4.339
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	83.065	83.810
Contingências Trabalhistas	5.227	1.161
Outras	-	23.211
	90.517	112.521

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24) – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/09/2005</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de Aplicação Financeira	49.137	51.111
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	102.282	47.928
Variação Monetária da CVA	59.291	95.152
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	153.885	207.230
Variação Monetária – Reajuste Tarifário Diferido	145.954	184.954
Variações Cambiais	53.839	128.957
PASEP e COFINS	(17.366)	(22.876)
Ganhos com Instrumentos Financeiros (nota nº26)	698	396
Outras	33.930	19.484
	<u>581.650</u>	<u>712.336</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(203.136)	(156.546)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(50.879)	(70.306)
Variação Monetária da CVA	(42.366)	(30.449)
Variações Cambiais	-	(13.740)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(10.637)	(2.513)
C.P.M.F.	(34.410)	(30.472)
Perdas com Instrumentos Financeiros (nota nº26)	(64.614)	(89.247)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária		
Extraordinária	(9.528)	-
Outras	(20.576)	(51.181)
	<u>(436.146)</u>	<u>(444.454)</u>
Juros sobre Capital Próprio	(126.265)	(107.000)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	<u><u>19.239</u></u>	<u><u>160.882</u></u>

As despesas com PASEP e COFINS são incidentes sobre as receitas financeiras dos ativos regulatórios.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Cemig Distribuição são como segue:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/06/2006	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
CEMIG								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-	472.876	677.251	-	-	(126.265)	(107.000)
Outros	6.156	7.974	10.767	8.937	-	-	-	-
Cemig Geração e Transmissão S.A.								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	-	-	-	-	(48.160)	(350.840)
Outros	22	22	1.286	1.267	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais								
Consumidores e Revendedores	2.127	2.170	-	-	42.749	37.169	-	-
Tributos – ICMS	1.625	1.625	211.549	192.943	(1.461.809)	(1.408.364)	-	-
Tributos Compensáveis ICMS	187.445	172.754	-	-	-	-	-	-
Consumidores e Revendedores-Não Circulante	38.468	40.392	-	-	-	-	-	-
FORLUZ								
Obrigações Pós-Emprego – Circulante	-	-	91.025	89.558	-	-	(81.473)	(83.392)
Obrigações Pós-Emprego – Não Circulante	-	-	913.127	928.780	-	-	-	-
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	(28.869)	(27.260)
Custeio Administrativo	-	-	-	-	-	-	(1.394)	(4.736)
Outros	-	-	10.789	10.377	-	-	-	-
OUTROS	6.406	6.403	-	-	-	-	-	-

Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas 4, 8, 14, 17, 20, 22 e 23.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Cemig Distribuição estão restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Empréstimos e Financiamentos, Obrigações com Debêntures e “swaps” de moedas, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as suas operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não envolvem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos realizados e não realizados nestas operações acumulavam perdas, de janeiro a setembro de 2006 e 2005, no montante de R\$63.916 e R\$88.851, respectivamente, registrados no resultado financeiro.

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuros a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.

O quadro abaixo apresenta os instrumentos derivativos contratados pela Companhia, os ganhos/(perdas) não realizados, registrados, e a respectiva estimativa do valor de mercado destes instrumentos em 30 de setembro de 2006:

Direito da Cemig Distribuição	Obrigação da Cemig Distribuição	Período de Vencimento	Valor principal contratado - milhares	Ganho (Perda) não realizado	
				Valor Contábil	Valor Estimado de Mercado
US\$ variação cambial + taxa (6,20% a.a. a 7,14% a.a.)	R\$ 100% do CDI + taxa (2,00% a.a. a 3,01% a.a.)	De 11/2006 até 06/2013	US\$118.609	(128.392)	(132.762)
R\$ 100% do CDI	R\$ ou US\$ 60% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	Em 10/2006	(US\$8.020)	<u>2</u>	<u>2</u>
				<u>(128.390)</u>	<u>(132.760)</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27) – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

As demonstrações do Fluxo de Caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e 2005 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais pelos usuários dessas Informações Trimestrais.

	30/09/2006	30/09/2005
DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido do Período	552.606	910.648
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa -		
Depreciação e Amortização	275.566	270.729
Baixas Líquidas de Imobilizado	9.971	9.159
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	(127.901)	(455.257)
Impostos Federais Diferidos	(135.177)	(94.276)
Provisões para Perdas Operacionais	88.292	1.161
Ativo Regulatório – PIS/PASEP e COFINS	-	(74.708)
Provisão da Recomposição Tarifária Extraordinária	9.528	-
Obrigações Pós-Emprego	81.473	83.392
Reajuste Tarifário Diferido	-	(591.010)
	<u>754.358</u>	<u>59.838</u>
(Aumento) Redução de Ativos-		
Consumidores e Revendedores	(267.058)	(41.156)
Recomposição Tarifária Extraordinária	212.049	212.479
Tributos Compensáveis	(403.921)	(67.857)
Transporte de Energia	(24.497)	(236.242)
Fundos Vinculados	94.544	18.528
Outros Ativos Circulantes	49.379	(43.934)
Despesas Antecipadas – CVA	9.875	169.625
Depósitos Judiciais	(92.924)	(6.412)
Outros Realizáveis a Longo Prazo	5.954	90.431
	<u>(416.599)</u>	<u>95.462</u>
Aumento (Redução) de Passivos-		
Fornecedores	(73.062)	69.973
Tributos e Contribuição Social	388.784	527.126
Salários e Contribuições Sociais	12.075	29.755
Encargos Regulatórios	55.670	36.637
Empréstimos e Financiamentos	(4.764)	(81.902)
Obrigações Pós-Emprego	(127.313)	(128.112)
Passivo Regulatório - CVA	228.768	32.192
Provisão para Perdas Instrumentos Financeiros	50.332	47.374
Outros	(34.906)	(44.246)
	<u>495.584</u>	<u>488.797</u>
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	833.343	644.097
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos Obtidos	89.403	609.465
Empréstimos de Curto Prazo	300.000	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(55.043)	(152.547)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(560.930)	-
	<u>(226.570)</u>	<u>456.918</u>
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	<u>606.773</u>	<u>1.101.015</u>
INVESTIMENTOS		
Em Investimentos	(1.025)	-
No Imobilizado	(857.640)	(619.617)
Obrigações Especiais – Contribuições do Consumidor	159.370	44.323
	<u>(699.295)</u>	<u>(575.294)</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/09/2006</u>	<u>30/09/2005</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(92.522)	525.721
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
No início do período	533.261	-
No fim do período	<u>440.739</u>	<u>525.721</u>
	<u>(92.522)</u>	<u>525.721</u>

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Lucro do Período

A Cemig Distribuição apresentou, no período de janeiro a setembro de 2006, um lucro líquido de R\$552.606 em comparação ao lucro líquido de R\$910.648 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 39,32%. Esta redução deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Reconhecimento da receita com reajuste tarifário diferido no montante de R\$591.010 em 2005.
- Aumento de 9,20% nos custos e despesas operacionais no período de janeiro a setembro de 2006 comparado ao mesmo período de 2005. Esta variação deve-se principalmente:
 - à transferência para o resultado do montante de R\$93.265 referente a CVA de encargos de uso da rede de transmissão, conforme descrito no item "Custos e Despesas Operacionais";
 - ao aumento nas despesas com pessoal, em função da provisão para indenização aos empregados pelos anuênios futuros, adquiridos pela CEMIG, no montante de R\$127.272.

Vide maiores comentários no item de custos e despesas operacionais.

Como efeito positivo no resultado do semestre destacamos a reversão da despesa com RGR, retroativa a 2004, no montante de R\$28.048 em função da homologação pela ANEEL da referida despesa em um montante inferior ao estimado pela Companhia.

EBITDA

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o EBITDA da Companhia, ajustado pelos itens não recorrentes, apresentou um aumento de 29,03%.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EBITDA - R\$ mil	30/09/2006	30/09/2005	Var %
Lucro Líquido	552.606	910.648	(39,32)
+ Provisão IR,C.Social e IR	222.059	417.540	(46,82)
+ Resultado não Operacional	21.317	23.442	(9,06)
+ Resultado Financeiro	(19.239)	(160.882)	(88,04)
- Reversão de Juros s/ Capital Próprio	(126.265)	(107.000)	18,00
+ Amortização e Depreciação	275.566	270.729	1,79
= EBITDA	926.044	1.354.477	(31,63)
Itens não recorrentes:			
- Reajuste tarifário diferido	-	(487.576)	-
+ Recomposição CVA da TUSD	93.265	-	-
+ Anuênio	127.272	-	-
- Reversão da provisão da RGR	(28.048)	-	-
= EBITDA AJUSTADO	1.118.533	866.901	29,03

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$5.916.121 no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a R\$5.410.202 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 9,35%.

Os principais impactos na receita de 2006 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste médio nas tarifas de 23,88% a partir de 8 de abril de 2005 (efeito integral no resultado do exercício de 2006);
- Reajuste médio nas tarifas de 6,70% a partir de 8 de abril de 2006; e,
- Redução de 1,74% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio) em função da migração de consumidores livres para a Cemig Geração e Transmissão.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)
(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Consumo por Classe	MWh		
	Set/06	Set/05	Var %
Residencial	4.962.046	4.927.351	0,70
Industrial	3.617.649	4.113.286	(12,05)
Comércio, Serviços e Outros	2.858.595	2.785.454	2,63
Rural	1.461.706	1.412.153	3,51
Poder Público	441.860	420.178	5,16
Iluminação Pública	787.298	763.170	3,16
Serviço Público	760.330	731.763	3,90
Total	14.889.484	15.153.355	(1,74)

Reajuste Tarifário Diferido

Em abril de 2005 foi divulgado, de forma retroativa a abril de 2003, o resultado da revisão tarifária periódica da CEMIG, implicando em um direito de recomposição nas tarifas de 44,41%.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003 foi de 31,53%. Para compensar a CEMIG pela receita a menor faturada de abril de 2003 a abril de 2005, a ANEEL está incluindo nos reajustes tarifários de 2004 a 2007 um percentual adicional.

A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tinha direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores de 2003 a 2005 foi reconhecida como um ativo regulatório em contrapartida ao resultado do exercício de 2005, no montante de R\$591.010.

Receita de uso da rede

Esta receita refere-se à Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica - TUSD advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por geradoras na área de concessão da Companhia, principalmente pela Cemig Geração e Transmissão, e apresentou um crescimento de 2,43%, no montante de R\$20.971 (R\$884.801 no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a R\$863.830 no período de janeiro a setembro de 2005) em função do reajuste na tarifa e do maior número de consumidores livres. Deve-se ressaltar que, em 2005, a Cemig Distribuição registrou uma receita adicional no montante de R\$174.905 referente ao ICMS incidente sobre a TUSD apurada de forma retroativa ao ano de 2000.

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$4.009.238, comparados a R\$3.671.564 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 9,20%. Este resultado decorre principalmente da variação das despesas com pessoal em decorrência da provisão da indenização dos anuênios futuros dos

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

empregados feita em setembro de 2006, no montante de R\$127.272 e do aumento nos custos com energia comprada para revenda. Vide maiores informações na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante como despesas antecipadas e Passivo Circulante e Passivo Não Circulante como encargos regulatórios. Vide maiores informações na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras.

	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS				30/09/2005
	30/09/2006				
	Despesa operacional sem os efeitos da CVA	Valores de CVA incluídos na tarifa	Valores de CVA excluídos/ adicionados ao resultado do período	Despesa efetiva reconhecida no resultado do período	
	(*)	(**)			
Pessoal	586.810	-	-	586.810	444.903
Participações dos Empregados	43.261	-	-	43.261	45.157
Obrigações Pós-Emprego	81.473	-	-	81.473	83.392
Materiais	43.685	-	-	43.685	52.106
Serviços de Terceiros	233.210	-	-	233.210	210.236
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.365.475	191.945	(13.302)	1.544.118	1.399.458
Depreciação e Amortização	275.566	-	-	275.566	270.729
Provisões Operacionais	90.517	-	-	90.517	112.521
Conta de Consumo de Combustível - CCC	345.670	(31.783)	(9.768)	304.119	283.281
Encargos de Uso da Rede de Transmissão	289.905	(4.140)	135.939	421.704	420.278
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	218.267	(6.448)	(7.296)	204.523	207.041
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	50.738	-	-	50.738	11.948
PROINFA	33.536	6.039	(12.048)	27.527	-
Outras Despesas Operacionais	107.542	(5.555)	-	101.987	130.514
Total	3.765.655	150.058	93.525	4.009.238	3.671.564

(*) Referem-se aos custos não controláveis que compõem a CVA que foram transferidos para o resultado em função das suas inclusões no cálculo do reajuste tarifário da Cemig Distribuição.

(**) Referem-se as variações dos custos não controláveis que compõem a CVA e que não foram incluídos no cálculo do reajuste tarifário da Cemig Distribuição, sendo então excluídas do resultado.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$586.810 comparados a R\$444.903 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 31,90%. Este resultado decorre principalmente da provisão para indenização dos anuênios futuros dos empregados, conforme comentado anteriormente, compensado parcialmente pela maior transferência de gastos com pessoal para obras em andamento (R\$81.867 em setembro de 2006 comparados a R\$38.148 em 2005) em função do programa Luz Para Todos. Vide composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda não apresentou variação expressiva, R\$1.544.118 comparados a R\$1.399.458 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 10,34%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide maiores informações na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização não apresentou variação expressiva na comparação entre os períodos, R\$275.566 de janeiro a setembro de 2006 comparados a R\$270.729 de janeiro a setembro de 2005, representando uma variação de 1,79%.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$81.473 comparados a R\$83.392 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 2,30%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Distribuição, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução na despesa decorre do maior crescimento dos ativos em relação às obrigações.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$90.517 comparados a R\$112.521 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 19,56%. A redução deve-se principalmente ao valor de R\$23.211, registrado no terceiro trimestre de 2005, referente a crédito a receber de consumidor industrial, integralmente provisionado em função da incerteza quanto à sua realização.

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A despesa com CCC no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$304.119 comparados a R\$283.281 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 7,36%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$421.704 comparados a R\$420.278 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 0,34%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A despesa com CDE no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$204.523 comparados a R\$207.041 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 1,22%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento

Os gastos com eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento no período de janeiro a setembro de 2006 foram de R\$50.738 comparados a R\$11.948 no período de janeiro a setembro de 2005, um aumento de 324,66%. Este aumento decorre, principalmente, dos novos critérios adotados a partir do 4º trimestre de 2005 para reconhecimento dessas despesas, com a provisão de 1,00% de sua receita líquida para aplicação em programas de eficiência energética e pesquisa e desenvolvimento.

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA

O PROINFA, instituído pelo Decreto nº 5.025 de 30 de março de 2004, tem como objetivo aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de Produtores Independentes Autônomos, concebidos com base em fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Interligado Nacional.

Os valores são recolhidos pelas concessionárias de transmissão e de distribuição à ELETROBRÁS, administradora da Conta PROINFA, de acordo com cálculos efetuados pela mesma.

A Cemig Distribuição registrou no período de janeiro a setembro de 2006, uma despesa com PROINFA no montante R\$27.527. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de janeiro a setembro de 2006 foi uma receita financeira líquida de R\$19.239 comparada a uma receita financeira líquida de R\$160.882 de janeiro a setembro de 2005. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido no período de janeiro a setembro de 2006 foi de R\$145.954 comparados a R\$184.954 de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 21,09%. No exercício anterior a Cemig Distribuição registrou uma maior receita em função da divulgação do resultado definitivo da revisão tarifária da CEMIG, o que implicou no registro de um ativo regulatório denominado “Reajuste Tarifário Diferido” e na atualização desse ativo de forma retroativa ao ano de 2003. Vide maiores informações na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- ❑ Receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico no período de janeiro a setembro de 2006 no montante de R\$153.885 comparados a R\$207.230 no período de janeiro a setembro de 2005, uma redução de 25,74%. Esta redução deve-se principalmente à menor variação da SELIC, indexador dos ativos, em 2006.
- ❑ Crescimento de R\$54.354 na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$102.282 no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a R\$47.928 no período de janeiro a setembro de 2005. Esta variação decorre da receita registrada no segundo trimestre de 2006, no montante de R\$48.287, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.
- ❑ Aumento de 29,76% nos encargos com empréstimos e financiamentos em função dos critérios de rolagem da dívida da Companhia, com a substituição de vários contratos de dívida em moeda estrangeira para moeda nacional, a partir do segundo semestre de 2005.
- ❑ Ganhos líquidos com variações cambiais no período de janeiro a setembro de 2006, no montante de R\$53.839 em comparação a ganhos líquidos de R\$115.217 no período de janeiro a setembro de 2005, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Esta variação decorre principalmente da redução do saldo devedor em moeda estrangeira em função dos critérios de rolagem da dívida e da variação cambial. O real apresentou uma valorização de 7,11% frente ao dólar norte-americano no período de janeiro a setembro de 2006 em comparação a uma valorização de 16,28% no mesmo período de 2005.
- ❑ Perda líquida com instrumentos financeiros utilizados em operações de hedge, no período de janeiro a setembro de 2006, no montante de R\$63.916, comparada a uma perda líquida de R\$88.851 no período de janeiro a setembro de 2005. Este resultado decorre da variação cambial mencionada no item anterior. Vide maiores informações na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras.
- ❑ A Companhia registrou, como despesa financeira, a destinação dos juros sobre o capital próprio em substituição aos dividendos do exercício de 2006, no montante de R\$126.265 (R\$107.000 em 2005).

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 24 das demonstrações financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Distribuição apurou, no período de janeiro a setembro de 2006, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$222.059 em relação ao lucro de R\$648.400, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34,25%. No período de janeiro a setembro de 2005, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$417.540 em relação ao lucro de R\$1.221.188, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34,19%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INDICADORES FINANCEIROS

- LIQUIDEZ (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Set/06	Jun/06	Set/05
Liquidez Corrente	índice	1,16	1,17	1,53
Liquidez Geral	índice	0,88	0,88	1,00

- ENDIVIDAMENTO (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Set/06	Jun/06	Set/05
Ativo Total	%	72,94	73,05	65,63
Patrimônio Líquido	%	269,53	271,11	190,91
Ativo Permanente	%	204,08	204,78	192,48

- RENTABILIDADE (excluindo-se as obrigações especiais)

Itens	Unidade	Set/06	Jun/06	Set/05
Patrimônio Líquido	%	25,29	15,31	42,26
Imobilizado	%	15,30	10,04	29,96
Margem Operacional	%	13,96	11,88	21,97
Margem Líquida	%	11,86	11,23	18,46

INDICADORES OPERACIONAIS

- EFICIÊNCIA

Itens	Unidade	Set/06	Set/05
MWh (*) / Empregado	MWh	1.850	1.925
Consumidores / Empregados	Nº	765	755

(*) Excluindo energia de curto prazo

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

- QUALIDADE DE ATENDIMENTO

Itens	Unidade	Set/06	Set/05
Tempo Médio de Atendimento a Interrupções	horas	4,93	4,75
Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor	horas	9,15	8,46
Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor	Nº	4,61	4,76

TARIFA MÉDIA
(R\$ / MWh)

Descrição	Incluindo ICMS	
	Set/06	Set/05
Industrial	273,58	264,32
Residencial	512,10	465,08
Comercial	434,35	402,39
Rural	268,69	246,12
Outros	291,53	270,62
Consumidores Finais	385,85	354,08

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da Cemig Distribuição S.A., referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 acima, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre as informações trimestrais referidas no parágrafo 1. A demonstração dos fluxos de caixa, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006, que está sendo apresentada nas Informações Trimestrais para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e como parte das Informações Trimestrais básicas. A demonstração dos fluxos de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante para que esta esteja apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

02030-3 CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

06.981.180/0001-16

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 às Informações Trimestrais, em decorrência da revisão tarifária periódica prevista nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL fixou, em 7 de abril de 2004, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Companhia em 37,86%, a ser aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica retroativamente a 8 de abril de 2003. Em 7 de abril de 2005, a ANEEL alterou esse percentual, em caráter definitivo, para 44,41%. Essa alteração resultou no aumento da receita bruta no montante de R\$ 591.010 mil e um aumento no lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 de R\$ 335.398 mil, líquido dos efeitos fiscais.
6. O balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2006, apresentado para fins de comparação, foi por nós revisado, conforme relatório de revisão especial datado de 7 de agosto de 2006, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase quanto ao assunto constante do parágrafo 5 acima. A demonstração do resultado referente ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 e a demonstração dos fluxos de caixa referente ao período de nove meses findo naquela data, também apresentadas para fins comparativos, foram por nós revisadas, de acordo com os procedimentos de revisão mencionados no parágrafo 2 acima e, baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias. Como mencionado no parágrafo 4 acima, a demonstração dos fluxos de caixa não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e como parte das Informações Trimestrais básicas.

Belo Horizonte, 7 de novembro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC-SP 139.572/O-5 S/MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02030-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	3 - CNPJ 06.981.180/0001-16
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	34
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	42
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	44/45